

OF ATRIBUI MEDALHA DE HONRA A THEBAR MIRANDA, PRESIDENTE DO GRUPO AZEVEDOS



A Ordem dos Farmacêuticos atribuiu a sua Medalha de Honra ao farmacêutico Thebar Miranda, presidente do Grupo Azevedos, pela sua ação extraordinária nos planos profissional e social, com contributos decisivos para o progresso das Ciências da Saúde e, muito particularmente, no domínio da cooperação lusófona na área das Ciências Farmacêuticas.

A entrega da Medalha de Honra ocorreu no final do primeiro dia de trabalhos do Congresso Nacional dos Farmacêuticos 2020, que decorre em paralelo com o XIV Congresso Mundial dos Farmacêuticos de Língua Portuguesa.

A Medalha de Honra da Ordem dos Farmacêuticos destina-se a distinguir os farmacêuticos ou outros cidadãos, portugueses ou estrangeiros, assim como instituições que, pela sua dedicação, mérito e ação extraordinária, tenham contribuído de modo relevante para a valorização da atividade farmacêutica no seio da sociedade. Thebar Miranda é presidente do conselho de administração do Grupo Azevedos há mais de 30 anos. A empresa assume-se hoje como um dos mais sólidos grupos farmacêuticos nacionais, que construiu uma plataforma de lançamento para negócios de futuro e criou uma sólida referência na indústria farmacêutica.

A internacionalização esteve sempre presente na visão estratégica empresarial e na perseverança de Thebar Miranda. Foram essas duas características da sua personalidade, assim como a necessidade ajudar quem precisava num território onde tudo faltava, que o levaram até África, mais precisamente a Moçambique, onde arriscou investir quando ninguém o fazia, mesmo com todas as condicionantes.

O homenageado reforçou o “grande orgulho em ser farmacêutico” e receber esta distinção da OF, num evento em que se reforçam laços de cooperação lusófona.

“A minha vida foi toda dedicada a fazer medicamentos e disponibilizá-los às populações. Se não fosse a minha formação, o meu es-

pírito e a minha cultura farmacêutica, nada teria conseguido fazer”, afirmou.

Segundo a Bastonária Ana Paula Martins, “É por termos Farmacêuticos desta craveira que somos uma classe fundamental para Portugal. Dr. Thebar Miranda tem na sua história, mil histórias que nos honram. De superior humildade, de contributos coerentes, com uma visão global, humanista. Na persistência do silêncio uma Imensidão de saber. A Ordem dos Farmacêuticos deve-lhe muito pelo seu contributo no Conselho da Cooperação com os Países da Lusofonia. Portugal deve-lhe muito pelo industrial que nunca desistiu, e felizmente temos vários, apesar das dificuldades e da pouca atenção que os decisores políticos dão a este cluster fundamental à saúde e à Economia.

Já viu muito e já viveu muito. O bastante para nos inspirar no caminho e o suficiente para continuar no seu trabalho cá e na Lusofonia a ser um farol. Os farmacêuticos são assim há séculos. Nada os derrotará. Vivem para além da espuma dos dias. Obrigada Dr. Thebar Miranda”, disse.

A história dos AZEVEDOS compreende mais de dois séculos consolidando uma trajetória totalmente dedicada ao serviço da medicina. Atualmente, a estrutura está centrada em cinco áreas de intervenção (R&D, produção, marketing e vendas, logística e internacional) garantindo uma abordagem completa em toda a cadeia do mercado farmacêutico.

Como opção estratégica, a atividade foi dividida em segmentos, com vista à produção de um grupo de empresas e unidades funcionais correspondentes de uma forma especializada e com elevados padrões de competitividade.

Na área industrial e no seu âmbito de Ação, Sofarimex (Grupo Azevedos) é o primeiro produtor português de medicamentos, especializado em pequenas e médias séries, fornecendo um universo qualificado de clientes, sendo que mais de 75% da sua produção atual destina-se à exportação, principalmente na Europa.

AZEVEDOS comercializa uma vasta gama de produtos que garantem disponibilidade em medicamentos com prescrição médica, sem prescrição médica e especialidades hospitalares.

Desde o início da década de 90 que os AZEVEDOS procuram a internacionalização como um objetivo estratégico para o seu desenvolvimento. Através de modelos de licenciamento de exportação ou de investimento direto, a sua presença estende-se a mais de 40 mercados internacionais: Europa, Médio Oriente, África, Ásia e todo o continente americano.

No investimento direto, a empresa MEDIS encontra-se particularmente destacada como um operador de referência no mercado moçambicano.

Um passo decisivo para a evolução do Grupo AZEVEDOS foi sem dúvida o seu compromisso em R&D. Como resultado da investigação e pesquisa contínua de conhecimento para explorar novas oportunidades, esta área relevante de intervenção resulta em encontrar novas perspetivas, a única forma que permite uma melhoria constante em produtos e serviços com a marca AZEVEDOS.